

Arquitetura como território, água como infraestrutura

O projeto parte da leitura direta do território amazônico como sistema hídrico, climático e cultural, reinterpretando a arquitetura ribeirinha por meio de blocos elevados - palafitas contemporâneas - organizados como um arquipélago de volumes sobre a paisagem aquática.

O conjunto se estrutura a partir de uma praça pública central permeável, que funciona como espaço cívico, área de encontros, eventos e articulação dos fluxos, tendo a água como elemento organizador do espaço, da ambência e do microclima.

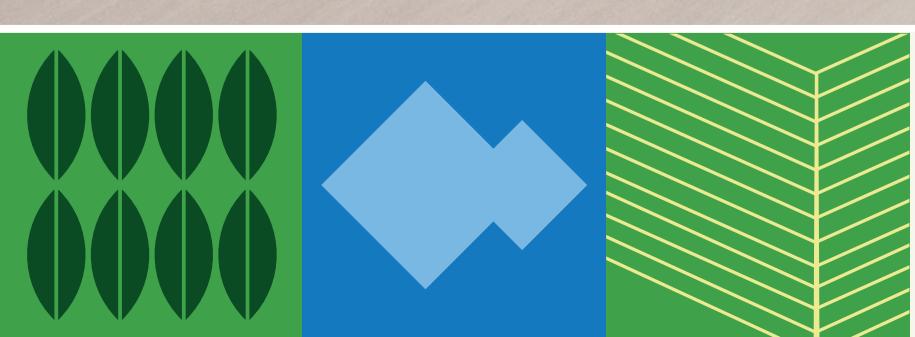
A arquitetura não se impõe como objeto isolado, mas se constrói como infraestrutura urbana, ambiental e social, integrando cidade, uso institucional e paisagem em um único sistema.

"O Farol" se configura como elemento vertical autônomo, implantado sobre uma "península" aquática, abrigando a caixa d'água e sistemas de reuso, consolidando-se como infraestrutura técnica e marco urbano simultaneamente.

Sua materialidade leve, com superfícies ripadas e base metálica estrutural, expressa a relação entre água, técnica construtiva e paisagem. Mais que um objeto simbólico, o farol opera como referência urbana visível, equipamento técnico e elemento de identidade institucional do SEBRAE na cidade.



SEBRAE RONDÔNIA EDIFÍCIO CAIS



nova sede do sebrae
em rondônia

Concurso Público Nacional de Arquitetura e Urbanismo para a elaboração dos projetos da Nova Sede do Sebrae/RO no município de Porto Velho

Promoção:
SEBRAE

Organização:
iU instituto
de arquitetos
do brasil

Apoio:
CAU/RO
Conselho de Arquitetos
e Urbanistas de Rondônia

